

Monkeypox - Orientações domiciliares para o paciente suspeito até confirmação diagnóstica

1. Não sair de casa, exceto quando necessário para emergências ou cuidados médicos de acompanhamento;
2. Contato com amigos e familiares, somente em emergências;
3. Evitar contato íntimo com outras pessoas;
4. Não compartilhar itens potencialmente contaminados, como roupas de cama, roupas, toalhas, panos de prato, copos ou talheres;
5. Limpe e desinfete rotineiramente superfícies e itens comumente tocados;
6. Use máscaras cirúrgicas bem ajustadas ao rosto caso necessite entrar em contato com outras pessoas;
7. Cubra as lesões de pele expostas com roupas ao entrar em contato com outras pessoas ou precisar sair do seu isolamento;
8. Higienize as mãos regularmente;
9. Higienize as lesões com água e sabonete, não cubra com curativos (realize a cobertura somente se necessário – Ex: sangramento), não estoure vesículas ou retirada forçada de crostas para evitar a formação de cicatrizes. A transmissão ocorre até que ocorra a queda de todas as crostas e uma nova pele seja formada;
10. Evite o uso de lentes de contato nesse período para prevenir possíveis infecções oculares;
11. Evite depilar áreas do corpo cobertas de erupções cutâneas, pois isso pode levar à propagação do vírus;
12. Se possível, utilize um banheiro separado de outras pessoas que moram no mesmo domicílio. Se não for possível a utilização de um banheiro separado em casa, o paciente deverá limpar e desinfetar superfícies. Considere o uso de luvas descartáveis durante a limpeza se houver erupção nas mãos;
13. Tente evitar a contaminação de móveis estofados e outros materiais porosos que não podem ser lavados colocando lençóis, capas de colchão impermeáveis, cobertores ou lonas sobre essas superfícies;
14. Os pets, principalmente mamíferos, deverão ser segregados durante a duração do período de transmissibilidade, se possível;
15. O paciente que tiver o diagnóstico confirmado deverá utilizar preservativos durante relações sexuais por 12 semanas após recuperação clínica;
16. Não realizar a doação de sangue, sêmen, tecidos, órgãos até a recuperação clínica;
17. Monkeypox é doença de notificação compulsória aos órgãos de vigilância epidemiológica governamentais de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.102, de 13 de maio de 2022. Você pode receber um contato de um funcionário de uma Unidade de Vigilância em Saúde que pode verificar sua condição clínica e rastreamento de contatos;
18. Após a alta, agendar uma consulta com um Infectologista (ou Clínico Geral na ausência deste), de preferência via Telemedicina para acompanhamento dos resultados laboratoriais, adequação do tempo do atestado médico de afastamento e orientações gerais. O Einstein pode indicar um profissional entrando em contato pelo telefone: 2151-1233 setor de agendamento ou pelo site: <https://www.einstein.br/atendimento/encontre-um-medico>.
19. As pessoas que entraram em contato com você não precisam entrar em quarentena. Deverão monitorar surgimento de lesões de pele e mensuração de temperatura 2x/dia, caso algum destes sinais ou sintomas surgirem, procurar assistência médica.

Fonte:

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON396>

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/index.html>

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=329648